

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2019



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2019



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto Fernandes, Denise Calado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

André Margado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (EU Business School - Barcelona) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universitat Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vifa (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnes García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), André Carneiro (Universidade de Évora), Carlos Martins de Jesus (Universidade de Coimbra), Fábio Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Bermejo Rubio (Universidad Nacional de Educación a Distancia), Inês de Ornelas e Castro (Universidade Nova de Lisboa), Inês Vaz Pinto (Sítio Arqueológico de Tróia), Isaías Hipólito (Universidade de Coimbra), Javier Andreu Pintado (Universidad de Navarra), José Luís Brandão (Universidade de Lisboa), Juan José Castillos (Instituto Uruguayo de Egiptología), Maria de Fátima Rosa (Universidade Nova de Lisboa), Marta González González (Universidad de Málaga), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra), Raquel dos Santos Furnari (Universidade Estadual de Campinas), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Susana Schwartz (Universidade de São Paulo), Victoria Emma Pagán (University of Florida).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2019

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013, UID/HIS/04311/2019 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 MATERNIDADE E FILICÍDIO

MATERNITY AND FILICIDE

Maria de Fátima Sousa e Silva

31 THE ENEMY AT THE CITY GATES.

Seven against Thebes, 287-368

Marta González González

51 ESTUDOS

ARTICLES

53 DEUSES BANQUEIROS:

uma seleção de contratos paleobabilônicos de empréstimos
feitos por templos

BANKING GODS:

a selection of Old Babylonian temple loan contracts

Lucas G. Freire

77 A "TERRA BÍBLICA" DO PRIMEIRO TESTAMENTO:

construção de um espaço religioso

THE "LAND OF THE BIBLE" OF THE FIRST TESTAMENT:

building of a religious space

Sofia Beato

93 "A MALDIÇÃO DA MÚMIA".

Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do Túmulo de
Tutankhamon

"THE CURSE OF THE MUMMY".

Reports in the Portuguese press on the discovery of the Tomb of Tutankhamun

José das Candeias Sales & Susana Mota

- 119 A DIMENSÃO VISUAL DO CÂNONE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
THE VISUAL DIMENSION OF THE CANON IN CLASSICAL ANTIQUITY
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 139 A HÉLADE EM ROMA.
A recepção do estilo de vida da aristocracia ática através das *fabulae palliatae* de Plauto: a alimentação, as heteras e o *damnum*
GREECE IN ROME.
The reception of the lifestyle of the Attic aristocracy through Plautus' fabulae palliatae: the food, the hetaerae and the damnum
Álvaro Martinho
- 165 ALARGAMENTO DO DOMÍNIO ROMANO NA ITÁLIA CENTRAL EM MEADOS DO SÉCULO IV A.C.
EXPANSION OF ROMAN POWER IN CENTRAL ITALY IN THE MID-4TH CENTURY B.C.
Filipe Carmo
- 187 RIFLETTENDO (SU) LUCIO (ANNEO SENECA), UN POLITICO IN FILOSOFIA E UN FILOSOFO IN POLITICA
REFLECTING UPON LUCIO ANNEO SENECA, A POLITICIAN IN PHILOSOPHY AND A PHILOSOPHER IN POLITICS
Carlotta Montagna

219 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 221 OS TOPÓNIMOS PRÉ-ROMANOS DA HISPÂNIA:
a propósito dos *Monumenta Linguarum Hispanicarum*, VI
PRE-ROMAN TOPONYMS IN HISPANIA:
on the Monumenta Linguarum Hispanicarum, VI
Amílcar Guerra
- 235 HOMENAGEM A ALICIA MARAVELIA
TRIBUTE TO ALICIA MARAVELIA
Telo Canhão

251 RECENSÕES

REVIEWS

333 IN MEMORIAM

341 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

distópicas da Alemanha nazi, e explica de que maneira estas tomam corpo antes e durante a II Guerra Mundial. No tratamento destas questões verdadeiramente traumáticas, o autor fornece detalhes vívidos sobre o papel do corpo e seus significados (*des*)atualizados à luz da distopia, e completa-os com recurso ao trabalho cinematográfico de Leni Riefenstahl.

Antes de fechar esta missiva, expressar-se-ão certos apontamentos como pequenas recomendações. Primeiro que tudo, teria sido útil um ensaio dedicado a episódios sobre deuses disformes ou doenças acometidas aos seres divinos e casos mais pertinentes de cada religião; igualmente, interessava arvorar um outro ensaio sobre atitudes insanas ou momentos delirantes dos vários deuses ou entidades espirituais apontados ao longo da obra. Um útil reparo à organização da obra impõe-se nesta leitura de correcção: visto que esta bíblia de saberes é, com efeito, elevadamente densa, pensa-se que a referida densidade poderia ter sido aligeirada através da inserção de mais imagens no texto, pois o facto é que o volume é pouco abastecido de imagens. Na sua totalidade, *Disability in Antiquity* é uma obra incontornável, perspicaz nas premissas e clara na transmissão das informações, merecida de recomendação pelo máximo rigor com que foi estruturada e concebida.

Sílvia Catarina Pereira Diogo

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, ARTIS – Instituto de História de Arte

INGE NIELSEN (2014), *Housing the Chosen. The Architectural Context of Mystery Groups and Religious Associations in the Ancient World*. Turnhout, Brepols, 322 pp. ISBN 9782503544373 (120,00€).

Como é sobejamente sabido, parte considerável da dificuldade que temos em estudar os cultos místéricos da Antiguidade assenta no facto de as fontes serem particularmente lacónicas no que a eles dizem respeito ou, quando não o são, se revelam tendenciosas ou negativamente parciais. Os autores protocristãos que se referiram a esses cultos, por exemplo, fornecem sempre perspectivas negativas ou especialmente detractoras, o que exige dos historiadores um particular cuidado quando a eles recorrem para obter informações sobre estes cultos que tanta importância tiveram na Antiguidade.

Dadas estas características, desde há muito que os historiadores da religião e da cultura clássica e próximo-oriental se viraram para fontes complementares dos textos. Naturalmente, a arqueologia, epigrafia incluída, ganha neste quadro importância acrescida, uma vez que os espaços de culto são conhecidos e as informações que deles podemos retirar, enquanto fornecedores de cultura material, se revelam fundamentais.

É essa a essência deste livro. Nele, a autora olha para os espaços de culto associados a rituais místéricos e retira deles toda a informação que lhe é possível. E não é pouca. Confirma-se assim a importância primordial do estudo da cultura material para esta problemática.

O livro está organizado em três partes. A Parte I subdivide-se em (A) Períodos Pré-helenísticos e (B) Períodos Helenístico e Romano. A subdivisão A inclui os dois primeiros capítulos: “External Parallels: The Near East and Egypt” e “The Greek Area e Italy”. Nestes, a A. começa por estabelecer as raízes dos cultos místéricos, com particular expressão nos períodos greco-romano, mas com

evidente origem próximo-oriental. Por conseguinte, esta é uma parte significativa e particularmente importante, em que se demonstram as relações e afinidades entre o que encontramos no período clássico e o que havia no chamado período “pré-clássico” (tanto Egipto como espaço mesopotâmico e siro-palestinense). Mas é também nesta parte que se introduz a questão em ambiente greco-romano, trazendo à colação, por exemplo, Elêusis e Samotrácia, espaços fundamentais da problemática. Quanto à subdivisão B, esta inclui também dois capítulos: “The Hellenistic and Roman Periods” e “Rooms for Religious Assemblies outsider the Sanctuaries”. Nestes capítulos, a A. foca-se mais especificamente nas salas que, nos sítios arqueológicos em análise – os santuários –, eram dedicadas ao culto mistérico em si mesmo e a partir das quais é possível abordar problemáticas como iniciação e celebração do mistério. Também aqui, o espaço percorrido é amplo, oferecendo a A. uma perspectiva que abrange o Próximo Oriente (cultos de Ísis, Serápis, Cíbele, Átis, divindades fenícias) e a Grécia (cultos de Deméter e Perséfone, Dioniso, Cabírios, e.g.). O capítulo 4 segue a mesma metodologia, mas centrando-se a análise agora nos espaços de reunião fora dos santuários. De notar a valorização que se faz do Grupo e da Associação Religiosa, categorias intrínsecas aos cultos de Mistérios.

A Parte II do livro é dedicada às Funções Cúlticas dos Grupos Religiosos. Com efeito, esta parte vem confirmar o que acabámos de referir acerca da importância das Associações Religiosas. Enquanto forma de sociabilidade, esta era uma realidade essencial das comunidades antigas. Recordamos que estamos a reflectir sobre uma mundividência que não distingue o político do religioso, ou vice-versa. Assim, o capítulo 5, “The Initiation Rites and the Celebration of Mysteries”, analisa a problemática da “iniciação” – central e polémica – seguindo o método de tratar primeiro o que se entende por “iniciação colectiva” e depois o que se designa por “iniciação individual”, de acordo com a características dos Mistérios em que se inseriam. O capítulo 6, “Religious Assemblies and Communal Banquets”, aborda outra faceta fulcral desta problemática: a do culto como forma de socialização, a qual ganha expressão no banquete e na assembleia. Se considerarmos a importância que estes dois processos tinham nas antigas sociedades mediterrâneas, ficamos com uma percepção mais clara do significado que o tema assume na análise em recensão.

A Parte III, “Considerations of Typology”, é dedicada a aspectos mais técnicos, em que a questão arqueológica é mais especificamente evidenciada. A fixação de tipos de espaços para a reunião de grupos ou a manifestação de associações religiosas é o tópico que aqui se impõe. Espaços como o “templo”, a “gruta” ou a “sala de banquete” são os que se evidenciam das fontes disponíveis, nomeadamente dos espaços arqueológicos.

Em síntese, com este livro temos uma perspectiva ampla, actualizada e completa do que é hoje possível saber acerca dos cultos místéricos no Mundo Antigo, o que desde logo mostra a sua importância. Estamos, pois, perante um instrumento de trabalho fundamental e incontornável para os que se interessam pelo tema. Parte dessa importância advém do conhecimento tratado ao longo destas páginas. Outra parte, não menos importante, deriva dos instrumentos que elas também nos oferecem, nomeadamente: ilustrações (que incluem desenhos e plantas de espaços estudados), tabelas (que sistematizam informação relativa aos lugares analisados), bibliografia e índices (de autores, temas, pessoas, espaços e geografias e de material proveniente de inscrições).

Nuno Simões Rodrigues

*Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História e Centro de Estudos Clássicos
Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos*

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
